

50º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA

Aristeu Mendes Peixoto¹

Fundada em 26 de julho de 1951, em Piracicaba, SP, a Sociedade Brasileira de Zootecnia completará em julho de 2001, 50 anos de existência. Apesar das dificuldades iniciais, que quase levaram ao seu desaparecimento na década de 1960, a SBZ revelou sempre, entre seus ideais, a preocupação de estender seus anseios e objetivos maiores aos mais distantes rincões do País, procurando um conagraçamento nacional para os profissionais cujas atividades estão intimamente ligadas ao aperfeiçoamento da pecuária e da Ciência Animal no Brasil.

De fato, não pode deixar de suscitar grande admiração o intenso deslocamento que a SBZ já realizou pelo território brasileiro, vencendo suas dimensões continentais e levando sua sede para grande número de Estados, onde já se plantara a semente de um núcleo zootécnico de pesquisadores ou extensionistas. Até o presente, a SBZ organizou 37 Reuniões Anuais em 13 Estados da Federação e no Distrito Federal, sendo que, em alguns deles por mais de uma vez. Atualmente conta em seus quadros com o expressivo número de 1.748 associados.

Entre os objetivos da Sociedade, constantes de seus Estatutos, figura o de levar ao conhecimento de todos os sócios, por meio de publicação sistemática, os trabalhos realizados por seus membros. Essa meta vem sendo magnificamente alcançada mediante a edição periódica da **Revista Brasileira de Zootecnia (Brazilian Journal of Animal Science)**, iniciada em 1972, e atualmente em seu 30º Volume, com mais de 2.300 artigos científicos publicados.

1. Sócio fundador e Ex-Presidente da SBZ.

A fundação da SBZ representou, na época, um esforço pleno de idealismo, digno do maior respeito e admiração, pois, realizada muito antes que se criasse no País o primeiro curso de graduação em Zootecnia, em 1966, ou se regulamentasse a profissão de zootecnista, em 1968, e, por conseguinte, se implantasse oficialmente a carreira na administração pública.

A **Revista de Agricultura**, em seu vol. 26, nº 7-8, de julho-agosto de 1951, na seção especial de **Notas e Notícias**, assim registrou o acontecimento: “**PRIMEIRA REUNIÃO BRASILEIRA DE ZOOTECCNIA**. A sessão solene de abertura realizou-se às 14 horas do dia 26 de Julho de 1951, no salão nobre da E.S.A Luiz de Queiroz, presidida pelo Prof. Mello Moraes, que convidou a tomarem assento à mesa os senhores: Prof. Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, Diretor Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Prof. Joaquim Ferreira Braga, Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Geraes; Prof. Octávio Domingues, da Escola Nacional de Agronomia e representante do Instituto de Zootecnia; Dr. Henrique Francisco Raimo, representante do Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, de São Paulo; Dr. José Passos Guimarães, representante do Diretor do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura; Prof. Walter Ramos Jardim, representante da Comissão Organizadora do certame, e Nicolau Athanassof, Professor Emérito da Luiz de Queiroz. O Prof. Mello Moraes disse da satisfação com que a Escola via a realização da Primeira Reunião Brasileira de Zootecnia, referiu-se à importância da união em equipe para os trabalhos de pesquisas e formulou votos para o êxito do certame. O Prof. Walter Ramos Jardim, em nome da Comissão Organizadora, saudou os zootecnistas presentes e expôs as finalidades da Reunião. Em seguida foi aclamada a Comissão Executiva, para dirigir os trabalhos do dia, assim constituída : Presidente, Waldemar Raythe; Vice-presidente, Joaquim Ferreira Braga, e Secretário, Walter Ramos Jardim.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (MG)

A Universidade Federal de Viçosa, uma das mais importantes do Brasil, no campo da Agricultura e da Pecuária, originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), localizada na cidade de Viçosa, Minas Gerais, a 200 km de Juiz de Fora, 230 de Belo Horizonte e 380 de Vitória (ES). A iniciativa de fundação da ESAV coube ao estadista Arthur da Silva Bernardes, que foi Presidente da República Brasileira (1922 a 1926). A Escola foi criada por lei estadual de 06 de setembro de 1920, quando Arthur Bernardes era Presidente do Estado de Minas Gerais. Sua localização não foi definida na lei: seria “o local que melhores condições apresentasse para seu funcionamento”. Tal local, escolhido por uma comissão de cinco membros, foi a terra natal do Presidente Arthur Bernardes: Viçosa. Por outro lado, buscou Bernardes, desde o começo, dar à nossa entidade organização similar à que se usava nos Estados Unidos, do que decorreu a contratação do Dr. Peter Henry Rolfs, então Diretor do Florida Agriculture College. Rolfs partiu de Nova York em 19 de janeiro de 1921 e chegou ao Rio de Janeiro em 04 de fevereiro seguinte. Colaborou na escolha do local de construção da Escola (Viçosa) e também nos planos de instalação. Sua primeira residência, nessa cidade, foi uma casa modesta e velha, sem água encanada e sem luz elétrica, o que bem demonstra seu entusiasmo e espírito de sacrifício.

Em 30 de dezembro de 1921 aprovou Arthur Bernardes os projetos de construção e compra das terras necessárias, que, afinal, contaram com 453 hectares. O primeiro Diretor, Rolfs, apresentou em 12 de abril de 1926 um projeto de Regulamento, que foi modificado e decretado, em 25/08/1926, mas logo reformado, em 21/01/1927.

A ESAV foi inaugurada em 28/08/1926, com a presença do seu criador, Arthur Bernardes, então Presidente da República.

O segundo Diretor da Escola foi o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa (1929-1936). A formatura da primeira turma de Engenheiros

Agrônomos ocorreu em 15/12/1931.

Tal foi o começo, longo e complicado, da Universidade Federal de Viçosa, semelhante, aliás, ao das Escolas brasileiras mais antigas: da Bahia, de Pelotas e de Piracicaba, todas elas de parto doloroso e demorado. É uma universidade que honra o ensino superior do Brasil e que muito contribui para o progresso do País na Agricultura, na Pecuária e na Engenharia Florestal